

Carta Mensal de Junho
INFLAÇÃO/COPOM/PIB/CHINA

Repetindo o bom desempenho do mês anterior, o mês de junho foi muito positivo para as carteiras de investimento. O segmento de renda fixa teve um bom desempenho, principalmente nos fundos de atrelados a inflação, que continuam se beneficiando do fechamento da curva de juros. A renda variável teve o melhor desempenho para um mês neste ano e o IBOVESPA fechou em alta próxima dos 9%, trazendo o índice para o campo positivo no acumulado do ano. A exceção ficou com os fundos de investimento no exterior, com exposição cambial que fecharam no negativo com o fortalecimento do real frente ao dólar. Em resumo, foi mais um mês para superar a meta atuarial.

Rentabilidade no período em %								
Renda Fixa	Mês						Acumulado	
	jun/23	mai/23	abr/23	mar/23	fev/23	jan/23	Ano*	12 meses**
Selic	1,07	1,12	0,92	1,17	0,92	1,12	6,50	13,54
CDI	1,07	1,12	0,92	1,17	0,92	1,12	6,50	13,54
CDB (1)	0,86	0,86	0,91	0,77	0,91	0,92	5,35	11,09
Poupança (2)	0,68	0,72	0,58	0,74	0,58	0,71	4,08	8,42
Poupança (3)	0,68	0,72	0,58	0,74	0,58	0,71	4,08	8,42
IRF-M	2,12	2,20	1,10	2,15	0,86	0,84	9,62	16,74
IMA-B	2,39	2,53	2,02	2,66	1,28	0,00	11,37	13,52
IMA-B 5	1,05	0,57	0,90	1,52	1,41	1,40	7,04	10,23
IMA-B 5 +	3,37	4,13	3,03	3,73	1,17	-1,26	14,91	16,34
IMA-S	1,14	1,21	0,86	1,15	0,96	1,15	6,64	13,80
Renda Variável								
Ibovespa	9,00	3,74	2,50	-2,91	-7,49	3,37	7,61	19,84
Índice Small Cap	8,17	13,54	1,91	-1,73	-10,53	2,92	13,26	19,79
IBrX 50	8,78	2,92	1,65	-3,51	-7,54	3,38	4,96	17,68
ISE	9,00	9,02	3,23	-1,22	-8,15	2,25	13,80	13,09
ICON	9,53	12,26	0,89	-5,96	-9,76	2,96	8,38	7,60
IMOB	9,62	17,11	6,84	-0,70	-4,66	7,05	39,02	48,82
IDIV	8,78	0,84	3,89	-2,02	-7,55	5,89	9,30	17,73
IFIX	4,71	5,43	3,52	-1,68	-0,47	-1,60	10,05	12,87

Falando da economia local, a inflação segue surpreendendo com dados inferiores as projeções do mercado. E as principais surpresas vieram da alimentação e combustíveis, destacando também para as surpresas baixistas mais favoráveis dos núcleos da inflação. Com esses indicadores, várias revisões de projeção estão sendo feitas pelo mercado, caindo o IPCA para próximo de 5% no acumulado ao final de 2023.

Na última reunião do COPOM, Comitê de Política Monetária, ficou descido pela manutenção da taxa Selic em 13,75%, e em um primeiro momento no comunicado após a reunião, apesar do arrefecimento dos dados de inflação e expectativas do mercado, o COPOM não sinalizou a possível redução. Posteriormente com a divulgação da ata da reunião, a maioria dos membros do comitê avaliam que o momento atual do processo de desinflação, poderia possibilitar um começo de ciclo de corte de juros já na próxima reunião.

Os indicadores divulgados ao longo do mês de junho, sugerem para uma desaceleração da atividade econômica, os principais dados negativos ficaram para a venda de tecidos, vestuário e calçados com queda de -3,7% e combustíveis e lubrificantes com queda de -1,9%.

O Banco Central divulgou no mês de junho a variação interanual do saldo de crédito, e o número apresentou queda para 10,4% no mês de maio, principalmente pela desaceleração do crédito das famílias. Outro dado divulgado pelo Banco Central foi o volume total de serviços que apresentou variação negativa de 1,6% em abril em relação ao mês anterior. Boa parte da queda pode ser atribuída ao segmento de transportes que apresentou queda de 4,4%.

Mesmo com os indicativos de redução da atividade, os dados divulgados, não foram suficientes para afetar as projeções para o PIB para o final de 2023.

E finalizando a economia local, o último boletim Focus divulgado em junho, apresentou uma forte variação em relação ao divulgado no mês anterior, com a projeção do IPCA caindo de 5,71 para 4,98 para 2023 e crescimento do PIB saindo de 1,26 para 2,19.

Mediana - Agregado	2023							2024							2025				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **
IPCA (variação %)	5,69	5,06	4,98	▼ (7)	153	4,92	81	4,12	3,98	3,92	▼ (5)	151	3,90	79	4,00	3,80	3,60	▼ (1)	131
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,68	2,18	2,19	▲ (8)	114	2,19	46	1,28	1,22	1,28	▲ (2)	105	1,34	42	1,70	1,83	1,81	▼ (1)	81
Câmbio (R\$/US\$)	5,10	5,00	5,00	= (2)	123	5,00	53	5,16	5,10	5,08	▼ (1)	120	5,10	52	5,20	5,15	5,17	▲ (1)	88
Selic (% a.a)	12,50	12,25	12,00	▼ (1)	147	12,00	90	10,00	9,50	9,50	= (2)	144	9,50	88	9,00	9,00	9,00	= (1)	118

Boletim FOCUS: 30/06/2023

Na economia global, é importante ressaltar que a atividade econômica tem apresentado melhora, impulsionada pelo setor de serviços e a melhora da manufatura. O PMI global, avançou de 54,2 para 54,4 pontos, entre os meses de abril e maio.

Começando pela China, os dados divulgados reforçam para uma tendência de crescimento mais baixo para o segundo trimestre, as exportações caíram 7,5% e as importações 4,5%, a produção anual registrou alta de 12,7%, contra uma expectativa de 13,7% e a venda de imóveis novos apresentaram redução de 5,2% totalizando queda de 23,2% no ano de 2023. O índice de preços ao consumidor apresentou elevação de 0,2%. O fraco desempenho da economia chinesa segue criando a expectativa para a adoção de estímulos no curto prazo.

Já os EUA, a inflação segue apresentando indicativos de queda, mas ainda permanecendo em patamares elevados, o índice avançou 0,12% em maio, acima das expectativas de mercado, mas inferior ao registrado no mês anterior que

foi de 0,37%. Para o PIB americano, as projeções apontaram para uma melhora na expectativa de crescimento da economia de 0,4% para 1%.

O Banco Central Americano, manteve a taxa de básica de juros da economia americana inalterada, encerrando uma sequência de elevação da taxa e justificou que a manutenção possibilitará identificar com mais clareza os efeitos dos ajustes já realizados. Mas Jerome Powell, não descartou novas elevações no futuro e rechaçou qualquer chance de redução na taxa para este ano.

Por fim a economia europeia, o índice de atividade econômica apresentou recuo de 53,3 para 52,8 pontos, puxado principalmente pelo dado mais fraco da manufatura. Mesmo com o recuo da atividade econômica, o Banco Central Europeu, elevou a taxa de juros base da economia em 0,25%, em linha com as expectativas do mercado. Destacou que a inflação seguirá elevada por algum tempo e que o nível atual do juros ainda não é suficiente para trazer a inflação para dentro da meta, abrindo as portas para novas elevações.

Com a sinalização do COPOM, para o início do ciclo de redução da taxa de juros, destacamos atenção com relação ao portfólio investido e aproveitar as oportunidades de mercado. Os fundos CDI em breve deixarão de bater meta e recomendamos busca de novos ativos.

As projeções de mercado, sinalizam para um IBOVESPA próximo de 130 mil ao final de 2023, o que indica ainda um bom ponto de entrada nos fundos atrelados a estratégia. Queda da taxa Selic, propiciam boas rentabilidades em fundos com estratégia SMALL, podendo ser uma boa janela de oportunidade na estratégia.



Na renda fixa, o fechamento em curso da curva de juros, tem propiciado bons retornos nas estratégias IMA's, e os Títulos Públicos, mesmo com as taxas atuais, seguem apresentando remuneração superior a grande maioria das metas atuariais.

IMA - Índices de Mercado Anbima

Em 30/06/23

Índice	Valor do índice	Var. no dia %	Var. no mês %	Var. no ano %	Var. em 12 meses %
IRF-M 1*	14.323,07512	0,08	1,19	6,68	13,82
IRF-M 1+**	18.746,55789	0,41	2,65	11,41	18,80
IRF-M	16.882,10250	0,29	2,12	9,62	16,74
IMA-B 5***	8.569,77466	0,22	1,05	7,04	10,23
IMA-B 5+****	11.179,90535	1,13	3,37	14,91	16,34
IMA-B	9.506,82019	0,74	2,39	11,37	13,52
IMA-S	6.017,57068	0,05	1,14	6,64	13,80
IMA-Geral	7.522,91624	0,32	1,74	8,64	14,01

Fonte: Anbima. Elaboração: Valor Data. * Prazo menor ou igual a 1 ano ** Prazo maior que 1 ano *** Prazo menor ou igual a 5 anos **** Prazo maior que 5 anos

Mercado Secundário de Títulos Públicos

Títulos Públicos Federais

30/Jun/2023

Papel IPCA		NTN-B				Taxa (% a.a.)/252		Intervalo Indicativo			
Código SELIC	Data Base/Emissão	Data de Vencimento	Tx. Compra	Tx. Venda	Tx. Indicativas	PU	Mínimo (D0)	Máximo (D0)	Mínimo (D+1)	Máximo (D+1)	
760199	15/07/2000	15/08/2024	7,4017	7,3711	7,3881	4.159,000320	7,1168	7,8466	7,0847	7,8151	
760199	15/07/2000	15/05/2025	6,0595	6,0282	6,0432	4.155,554925	5,8442	6,3804	5,7875	6,3238	
760199	15/07/2000	15/08/2026	5,4258	5,3981	5,4100	4.284,293039	5,2442	5,7536	5,1311	5,6407	
760199	15/07/2000	15/05/2027	5,3157	5,2860	5,2994	4.255,739586	5,1248	5,6105	5,0221	5,5080	
760199	15/07/2000	15/08/2028	5,2253	5,1994	5,2131	4.359,840031	5,0640	5,5302	4,9471	5,4134	
760199	15/07/2000	15/08/2030	5,1488	5,1164	5,1327	4.427,703998	5,0115	5,4448	4,8897	5,3231	
760199	15/07/2000	15/08/2032	5,2002	5,1582	5,1769	4.459,149933	5,0793	5,4788	4,9539	5,3535	
760199	15/07/2000	15/05/2033	5,2632	5,2224	5,2420	4.393,852476	5,1426	5,5313	5,0252	5,4139	
760199	15/07/2000	15/05/2035	5,2500	5,2165	5,2295	4.434,879497	5,1420	5,5066	5,0263	5,3908	
760199	15/07/2000	15/08/2040	5,3902	5,3505	5,3719	4.505,338858	5,2943	5,6196	5,1904	5,5155	
760199	15/07/2000	15/05/2045	5,4754	5,4386	5,4597	4.442,059123	5,3893	5,7021	5,2889	5,6016	
760199	15/07/2000	15/08/2050	5,4778	5,4406	5,4590	4.534,498866	5,3991	5,7037	5,2955	5,5998	
760199	15/07/2000	15/05/2055	5,4699	5,4352	5,4526	4.500,457537	5,4011	5,7006	5,2935	5,5927	
760199	15/07/2000	15/08/2060	5,4686	5,4320	5,4495	4.581,525413	5,4093	5,7049	5,2938	5,5889	

E por fim mantendo o que temos escrito nas cartas anteriores, a renda variável diminuiu bastante a volatilidade, aqueles que fizeram entradas graduais nos últimos meses tiveram a oportunidade de experimentar boas rentabilidades, e esta recomendação continua válida.

Recomendamos atenção com o início do ciclo de corte de juros onde a aplicação em fundos IMA-B é a nossa indicação pela composição destes fundos com Títulos Públicos Federais de vários vencimentos e assim com maior amplitude de capturar valorizações diferenciadas.



Ronaldo Borges da Fonseca

Economista
Consultor de Valores Mobiliários